



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 143 - Agosto/2002 - R\$ 0,50



PAPA JOÃO PAULO II NOMEIA NOVO BISPO DE NOVA IGUAÇU

Diocese de Nova Iguaçu recebe com alegria a nomeação do seu novo Bispo, Dom Luciano Bergamin, da Congregação dos Cônegos Lateranenses, italiano, 58 anos.

"O lema episcopal que escolhi é: 'O Senhor é minha luz e salvação'. Nele deposito toda a confiança e a Ele quero seguir, procurando ser um bom pastor, como é o seu desejo e mandato. Mas, para isso, preciso da ajuda de vocês e de todas as pessoas de boa vontade. Nosso sonho é somar forças!"

Veja na íntegra a carta de Dom Luciano à Igreja de Nova Iguaçu. Página 08

NESTA EDIÇÃO

Paróquia da Juventude tem novo
coordenador diocesano, página 06

Dom Adriano, 6 anos de seu
ordenamento, página 09

Paróquias se preparam para a 4ª
Feira Diocesana à Aparecida do
Norte, página 09

Dom Robert de Souza, nos ensina a
sermos construtores da paz, página 13

CAMPANHA DIOCESANA 2002

Coleta em favor da Igreja
Diocesana de Nova Iguaçu
Página 16

AGOSTO - Mês Vocacional

Vocação - Caminho de Todos, página 07

Rogai ao Senhor da Messe. Coluna
Espiritualidade, página 12

**COLETA
DIOCESANA**



**FRATERNIDADE
EM AÇÃO**

25 Agosto de 2002

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Editorial

"Bendito o que vem em nome do Senhor" "O Senhor é minha luz e salvação"

A nossa diocese acordou dia 24 de julho com a Boa Nova: o Papa João Paulo II nomeou para nossa Diocese o Bispo Dom Luciano Bergamin. Manhã de luz, esperança e salvação. É o Senhor a iluminar nossas vidas e a nos encher da sua graça e salvação.



O nosso desejo é continuar caminhando, fazendo acontecer com nossa humildade e colaboração o reino em nossa querida Baixada Fluminense.

Bem vindo aquele que diz "Sim" ao chamado de Deus para o serviço ao seu povo querido e sofrido.

Com alegria no coração vamos preparar o momento da chegada do nosso Pastor para o convívio fraterno, partilha de dúvidas e lutas diversas.

A Diocese que celebrou 42 anos, passou por vários momentos importantes, bonitos e difíceis, e por tudo isso se enriqueceu e fortaleceu. Nossa gratidão a todos que se empenharam na construção dessa igreja fraterna, missionária, profética, solidária com os pobres. Igreja organizada em núcleos, comunidades, paróquias, regionais, com suas pastorais, movimentos, associações, centros e tantas outras atividades e serviços.

Igreja viva e comprometida com a vida. Pastoral desafiadora, com ousadia e limitações.

O mês vocacional chega recheado de atividades: o retiro do clero, a festa do Seminário Paulo VI, a celebração do Dia do Catequista, a Assembléia Diocesana de Círculos Bíblicos, tudo isso enriquece nossa Igreja. Lembremos da Campanha Diocesana 2002, a COLETA DIOCESANA, dia 25 de agosto, um gesto de comunhão e fraternidade em favor da Diocese.

Nosso Pastor chegará com a primavera, no mês da Bíblia, quando nossas comunidades estarão saboreando a experiência dos Atos dos Apóstolos e a vivência das primeiras comunidades, semeando e colhendo flores e frutos.

Destaco ainda que abraçamos com disposição este tempo de espera buscando viver e trabalhar em comunhão através do Colégio dos Consultores. A Diocese não parou e não vai parar. Muito obrigado Padre Bruno pelo seu amor e seu trabalho pela nossa e sua Diocese, pelo nosso povo e pelo seu povo que é o povo de Deus presente nesta grande parcela de nossa querida Baixada Fluminense.

Seja bem vindo Dom Luciano e que o seu pastoreio nos ajude a caminhar iluminados pelo Senhor. A Diocese te acolhe e quer te abraçar com carinho.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Administrador Diocesano: Pe. Costanzo Bruno

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br



palavra dos leitores

Esta coluna é destinada aos leitores - portanto, é de responsabilidade do conteúdo.

Presença das Crianças nas Missas

Como católico, pai no século passado e avô neste, o assunto acima sempre me questionou.

Deixar as crianças em casa e prejudicar definitivamente a evangelização ou levá-las à Igreja, sendo obrigadas a participar menos e desagradar gregos e troianos...

Certamente, para algumas pessoas isto não é problema, para outras incomoda um pouco, para mim continua sendo um desafio, prejudicando minha participação ativa na eucaristia, celebração da palavra, reuniões, encontros, etc.

Por isso, tenho observado em várias comunidades no Brasil e até no exterior algumas experiências para atenuar este "problema". Há comunidades que encarregam

alguém com experiência para cuidar das crianças, os pais ou responsáveis estão participando, as crianças não entendem bem e, por isso, alguma forma a atenção dos adultos "gracinhas".

Há em comunidades mais desenvolvidas, isolado, transparente, dentro do templo, próximo onde as crianças ficam, com alguém que vai cuidar que está acontecendo de maneira que possa ser

Estamos caminhando e vamos chegar lá, isso não acontece, vamos exercitar a caridade com todas as criaturas a Boa Notícia: não fazer o que não queremos para nós.

Comunidade Nossa Senhora das Graças - Moquetá - Nova Iguaçu

SEMINÁRIO CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL FEMININA

Indignados com a crescente onda de violência em nossos bairros, especialmente a sofrida pelas mulheres, é que nós da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

ma - Santa Maria, em Belford Roxo na Região II, elaboramos este seminário. E, para isso teremos como debatedores pessoas capacitadas sobre o assunto, e

gostaríamos de contar com a sua participação para saberem maiores informações sobre este assunto.

Este evento está inserido dentro da

"SEMANA FAMÍLIA" acontecerá de 17 a 24 de agosto, e contará com o animado pastoral da Paróquia.



Dia 17/08/02 às 14:00h

No Salão Paroquial de Santa Maria

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA

Contato: Marcelo Moraes (9384-9000) ou Odete (3092-5873)

LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

CD Liturgia VI - Tempo Comum Ano A - 2º ao 19º DTC
Cantos do Hinário Litúrgico da CNBB - Paulus

A CNBB está levando adiante a gravação dos cantos para cada DOMINGO, com o apoio valioso da gravadora Paulus. Já iniciamos com o Advento e Natal e agora vem o Tempo Comum, ambos do Ano A. É o começo de um longo trabalho, colocando para as comunidades uma proposta de letras e melo-dias de qualidade para se cantar a Liturgia. Espera-mos que as comunidades apoiem este trabalho, com a utilização desses CDs, com criatividade, na forma de adotar o novo, que já é tão antigo na tradição litúrgica da Igreja.

R\$ 15,00



PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Mês de Agosto

Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, às 15:30h – CEPAL.
Reunião da Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude, às 14:00h – Igreja N. Sra. de Fátima e São Jorge – Nova Iguaçu
Retiro do Clero
Moço de confraternização, a partir das 12:00h. Nosso Lar. Realização Cursilho de Cristandade.
Reunião da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos – Equipe de Roteiros, às 18:00h – CEPAL
Reunião da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar, de 09:00 às 11:00h – CEPAL
Reunião dos Diáconos. Confraternização de diáconos e candidatos e as famílias.
Missa de Santa Clara, missa às 10:00h – Mosteiro de Santa Clara.
Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, às 09:00h – CEPAL
16ª Festa do Seminário Diocesano Paulo VI
Reunião da Equipe Diocesana de Animação das CEBs, às 08:30h – CEPAL.
Celebração Diocesana do Dia do Catequista, Igreja Nossa Sra. de Fátima – Queimados – Regional V.
Campanha Diocesana 2002 – “Coleta em favor da Igreja Diocesana de Nova Iguaçu”.
Reunião da Pastoral Vocacional, de 09:00 às 12:00h – Seminário Paulo VI.
Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, às 18:00h – CEPAL.
Reunião da Comissão Diocesana de Formação Social – Encontro de Formação Política – Tema: “Vocação para o Bem-comum, às 15:00h – Salão da Cáritas.
Reunião do CDL, às 18:00h – CEPAL
Assembleia Diocesana de Círculos Bíblicos, Igreja Santo Antonio da Prata – Regional 2

Governo Diocesano

Provisões

02 – Pe. Nilo Patrick Greene, CSSp - Assessor da Pastoral da Juventude

AMIGOS, AMIGAS E FAMILIARES DO SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI

Estamos aqui mais uma vez para anunciar a já tradicional festa do Seminário Paulo VI. Com grande alegria que, nessa preparação, estaremos acolhendo novamente as vizinhas (Caxias – São João de Meriti, Itaguaí, Valença e Barra do Pirai – Volta Redonda). É nesta perspectiva, que o nosso tema: “Construindo a unidade na diversidade”, ganha vida, atualizar-se concretamente, neste processo formativo, para que possamos realizar o reino de Deus no meio de nós, a oração de Jesus “...que todos sejam um...” (Jo 17, 28), lema de nossa festa, nos interpela na busca desta unidade. Por isso contamos com sua presença amiga na nossa “Casa da Esperança”, o Seminário Paulo VI.
O sábado será realizado a noite cultural, com música ao vivo e atrações das comunidades, no Domingo, inicia-se com a Santa Missa e a seguir será servido o tradicional e delicioso almoço, acompanhado do grande bingo, veja a premiação: 1º Prêmio DVD; 2º TV de 14”; 3º Rádio Gravador c/ CD e 4º Telefone celular.

Programação da Festa

17 de agosto – Sábado
Abertura: Ofício Solene de Nossa Senhora
Apresentação do Coral da PETROBRÁS
Noite da Amizade: com Daniel Guerra e talentos das comunidades

18 de Agosto – Domingo
10h – Missa solene
12h – Delicioso Almoço (R\$ 3,00)
15h – Grandioso Bingo (R\$ 5,00)

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

- 01 – Pe. Floribert Lufua (Pe. Beto), CICM (Cabuçu) – ordenação
- 01 – Ir. Augusta Pereira da Silva, MJC (Santiago – Queimados) e Diác. José Mariano de Barros (Santo Antonio – Cabral) – nascimento
- 02 – Ir. Maria Benvenuta Huber, FB (IESA) e Frei Luiz Flávio Adami Loureiro, OFM (N.Sra. Conceição – Nilópolis) – votos
- 03 – Ir. Angela Stockner, CSCr (Santa Rita) – votos
- 04 – Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC (S. Judas Tadeu – Heliópolis) – aniversário
- 05 – Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCI (Mosteiro) – nascimento
- 05 – Ir. Maria Adelina Maciel da Costa, CSSp (Miguel Couto) e Ir. Tânia Maria Cordeiro, FMA (Santa Maria) – votos
- 08 – Pe. Pierluigi Spagnuolo (N.Sra. de Fátima – Santa Maria) e Ir. Leila More, ISJ (Vila de Cava) – nascimento
- 10 – Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lages) – nascimento
- 11 – Pe. Edemilson da Silva Figueiredo (N. Sra. Fátima e S. Jorge), Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos (Santíssima Trindade – Olinda), Pe. Marcus Barbosa de Guimarães (Reitor do Seminário Paulo VI), Pe. Porfírio Fernandes Alves de Abreu (Japeri) e Pe. Rubens Rodrigues Lopes (N.Sra. das Graças – Parque Flora) – ordenação
- 11 – Ir. Ananias Alves de Oliveira, FB (Ir. Naná) – IESA – nascimento
- 14 – Ir. Yeda Maria Dalcin, FB (IESA) – nascimento
- 15 – Pe. Ivanildo de Holanda Cunha (São Pedro e São Paulo – Paracambi) – ordenação
- 15 – Ir. Jacinta Freire Tavares, MSSP (Miguel Couto) e Diác. Sandoval Lopes de Araújo (N.Sra. de Fátima e São Jorge) – nascimento
- 16 – Ir. Ana Idelfonsa Elias de Azevedo, FSA (Lages) – votos
- 17 – Frei Hermenegildo Curbani, OFM (N. Sra. Aparecida – Nilópolis) – votos
- 18 – Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lages) – nascimento
- 20 – Diác. Jorge Luiz Soares de Lima (Casa do Menor) – ordenação
- 20 – Ir. Juli Joy dos Reis, ICM (Rosa dos Ventos) – votos
- 21 – Jan Demyttenaere (Pe. Joãozinho) – (Santo Agostinho – Guandu) – ordenação
- 22 – Frei Rozântimo Antunes Costa (N. Sra. Conceição – Nilópolis) – nascimento
- 24 – Ir. Terezinha de Souza, ISPC (Casa de Oração) – nascimento
- 25 – Ir. Patrícia Valença, NSV (Heliópolis) – nascimento
- 26 – Pe. Maciel Bezerra da Silva (Santa Rita – Santa Rita) – nascimento
- 28 – Pe. José Antonio Nunes de Queiroz, (São Sebastião – Austin) e Pe. Nilo Patrick Greene (Santa Luzia – Bairro da Luz) – nascimento
- 29 – Frei Ademir Sanquetti, OFM (N.Sra. Aparecida – Nilópolis) – ordenação
- 30 – Ir. Maria Vivalda Rauher, FB (IESA) – nascimento
- 31 – Frei Ancângelo Raimundo Buzzi, OFM (Cepelão – IESA) – nascimento



Dia do Catequista

No dia 25 de Agosto, o Centro Social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Queimados será o cenário da grande festa do Dia do Catequista. O Dia do Catequista é comemorado todo ano, sempre no último domingo de agosto, o mês vocacional. A Pastoral Catequética é uma das maiores da Diocese, envolvendo a catequese infantil, de adultos e crisma.



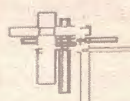
PROGRAMAÇÃO:

- 08:00h – Concentração na Praça dos Eucaliptos – Queimados
- 08:30h – Início da Caminhada
- 09:00h – Cafezinho
- 09:20h – Animação
- 09:30h – Show de MPC
- 11:20h – Término do show
- 11:30h – Santa Missa
- 13:00h – Lanche final

As tarefas para o dia são divididas entre as coordenações regionais de catequese:

- Recepção e acolhida – região 3;
- Ambientação e limpeza – regiões 1 e 7;
- Lanche e café – região 5;
- Liturgia da Missa – região 6;
- Folhas de cânticos – região 4;
- Animação – região 2.

SUA PRESENÇA É INDISPENSÁVEL.



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Camulas * Estolas

Pálidos * Túnica * Toalhas, etc

Rua Francisca Moreira de Queiroga, 140 - Posse

26.030-460 - Nova Iguaçu - RJ

Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9400

e-mail: rperrut@ig.com.br

SANTOS DO MÊS

Santo Agostinho – 28 de Agosto

Aurélius Agostinho nasceu em Tagasta, cidade da Numídia, de uma família burguesa, a 13 de novembro do ano 354. Seu pai, Patrício, era pagão, recebido o batismo pouco antes de morrer; sua mãe, Mônica, pelo contrário, era uma cristã fervorosa, e exercia sobre o filho uma notável influência religiosa. Indo para Cartago, a fim de aperfeiçoar seus estudos, começou na pátria, desviou-se moralmente. Caiu em uma profunda sensualidade, que, segundo ele, é uma das maiores conseqüências do pecado original; dominou-o longamente, moral e intelectualmente, fazendo com que aderisse ao maniqueísmo, que atribuía realidade substancial tanto ao bem como ao mal, julgando achar neste dualismo maniqueu a solução do problema do mal e, por conseqüência, uma justificação da sua vida. Tendo terminado os estudos, abriu uma escola em Cartago, donde partiu para Roma e, em seguida, para Milão. Afastou-se

definitivamente do ensino em 386, aos trinta e dois anos, por razões de saúde e, mais ainda, por razões de ordem espiritual.

Nesse meio tempo - depois de maduro exame crítico - abandonara o maniqueísmo, abraçando a filosofia neoplatônica que lhe ensinou a espiritualidade de Deus e a negatividade do mal. Entretanto chegara a uma concepção cristã da vida - no começo do ano 386. Entretanto a conversão moral demorou ainda, por razões de luxúria. Finalmente, como por uma fulguração do céu, sobreveio a conversão moral e absoluta, no mês de setembro do ano 386. Agostinho renuncia inteiramente ao mundo, à carreira, ao matrimônio; retira-se, durante alguns meses, para a solidão e o recolhimento, em companhia da mãe, do filho e de alguns discípulos, perto de Milão. Aí escreveu seus diálogos filosóficos, e, na Páscoa do ano 387, juntamente com o filho Adeodato e o amigo Alípio, recebeu o

batismo em Milão das mãos de Santo Ambrósio, cuja doutrina e eloquência muito contribuíram para a sua conversão. Tinha trinta e três anos de idade.

Depois da conversão, Agostinho abandona Milão, e, falecida a mãe em Óstia, volta para Tagasta. Aí vendeu todos os haveres e, distribuído o dinheiro entre os pobres, funda um mosteiro numa das suas propriedades alienadas. Ordenado padre em 391, e consagrado bispo em 395, governou a igreja de Hipona até à morte, que se deu durante o assédio da cidade pelos vândalos, a 28 de agosto do ano 430. Tinha setenta e cinco anos de idade.

Após a sua conversão, Agostinho dedicou-se inteiramente ao estudo da Sagrada Escritura, da teologia revelada, e à redação de suas obras, entre as quais têm lugar de destaque as filosóficas.

Celebramos ainda neste mês: 04 – São João Maria Vianney; 11 – Santa Clara; 18 – Helena; 23 – Santa Rosa de Lima; 27 – Santa Mônica e 29 – Martírio de São João Batista



Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa

As razões para votar contra a ALCA

A sigla ALCA assumiu um lugar de destaque em nossa caminhada pastoral nestes últimos meses. ALCA significa Área de livre Comércio das Américas. Seria uma união comercial englobando todos os países do Continente Americano, excetuando Cuba. Esta área reuniria uma população de 800 milhões de pessoas com um Produto interno Bruto (soma de todas as relações econômicas de produção e consumo) de 11 trilhões de dólares. Sem dúvida, a ALCA poderia ser a potência econômica mundial. Mas não será. Por quê?

Em primeiro lugar a ALCA é o instrumento de dominação dos Estados Unidos sobre os demais países da América. Já existe uma união econômica entre Estados Unidos e Canadá. As duas economias estão praticamente integradas. Afinal, o Canadá é país de língua inglesa e sua economia segue os padrões da economia americana. Em seguida estes dois países atraíram o México e criaram o NAFTA (Área de Livre Comércio da América do Norte). Hoje, o presidente mexicano, Vicente Fox, um antigo executivo da Coca Cola sonha em tornar seu país o 51º estado norte-americano. Tendo integrado os países da América do Norte, os Estados Unidos voltou seus olhos cobiçosos para os demais países da América Latina.

Não que esta política seja nova. Desde 1803, quando o presidente Monroe lançou a doutrina que leva seu nome, Doutrina Monroe, resumida na frase "A América para os americanos", os Estados Unidos encaram a América latina como seu quintal. Em nome da doutrina Monroe, os americanos combateram os espanhóis em 1897, conquistando Cuba, Porto Rico e as Filipinas. Em 1904 criaram o Panamá para poderem construir o canal. Intervenções na Nicarágua, Haiti, República Dominicana e demais ilhas do Caribe marcaram a política americana durante todo o século XX. Diante das aberrações feitas por Anastácio Somoza na Nicarágua, o presidente americano Franklin Roosevelt disse o seguinte: "Somoza é um canalha de primeira, mas é um canalha que está do nosso lado!" Com este mesmo raciocínio os

americanos apoiaram todos os golpes militares na América Latina entre 1964 e 1973. Pinochet é o grande exemplo de um bom aliado americano.

O que querem então os americanos com a ALCA? Em primeiro lugar evitar que países europeus tenham privilégios no comércio com os países da América Latina. Os americanos querem deixar claro para os demais países que a América Latina é área reservada para as multinacionais americanas. Com isso, o governo americano mantém a capacidade de proteger os setores da economia americana que no momento se encontram ameaçados pela competição das multinacionais japonesas e européias. Para garantir esta estratégia, é importante que os países latino-americanos adotem instituições, normas de produtividade e políticas econômicas semelhantes às norte-americanas. Por exemplo: ao adotar um sistema de comunicação, o país deve adotar um sistema compatível com o da indústria norte-americana de comunicações. Assim todos os equipamentos deverão ser comprados nos EUA e não na Europa ou Japão.

Outra preocupação americana é garantir o acesso ao parque industrial as matérias primas essenciais como petróleo (do México e da Venezuela) e minérios (Brasil), a biodiversidade essencial para a indústria farmacêutica (países com floresta tropical e zona zônica) etc. Ao garantir que as empresas americanas teriam privilégios nestas áreas estratégicas, vemos que a ALCA nada mais é do que uma política que visa reforçar os laços de dependência dos países latino-americanos à matriz norte-americana. Votar contra a ALCA é votar por uma questão de cidadania. Queremos continuar sendo cidadãos e cidadãs brasileiros. Queremos continuar participando do processo de decisões dentro do nosso país. Queremos que o Brasil seja, definitivamente, um país independente. VOTE CONTRA A ALCA!



Francisco Orofino

3º Congresso da Pastoral da Sobriedade

realizado no mosteiro de Itaici, em 04 de Agosto, na cidade de In-
daiá, SP, o 3º Congresso Nacional
da Pastoral da Sobriedade, um encontro
para a "consolidação da pastoral" como
concreta de fé e ação. Além das
atividades previstas haverá participação,
abertura dos trabalhos, dos confe-
rencias Dom Raymundo Damasceno
e o tema "A Igreja e o problema das
drogas" e do Exmo. Sr. Ministro Gal.
Mendes Cardoso que discorrerá
sobre o tema "O Estado e o problema
das drogas".
O tema de um Congresso de For-
mação e Informação com a participação
de especialistas com reconhecimento
pelas efetivas contribuições
na área de pastoral e de saúde. Serão
momentos de oração e partilha entre homens e
mulheres que desejam fazer desta pastoral,
que é uma realidade na Igreja, uma
pastoral de prevenção e recuperação em
paróquias que assim o desejarem,
solidariamente e em comunhão com as



dioceses. A participação está aberta a todas as pessoas.

Inscrições e informações mais detalhadas sobre o congresso e a pastoral poderão ser obtidas pelo telefone gratuito 0800 6431000 ou pelo site www.pastoraldasobriedade.org.br.

Igreja Debate Ação Para Conter a Aids



A Igreja Católica pretende ampliar sua contribuição para conter a epidemia de AIDS. A estratégia será debatida no 1º Seminário de prevenção ao HIV, de 23 a 25 de agosto. O encontro será no Convento dos Freis Capuchinhos, em Porto Alegre. Conforme o Coordenador da Pastoral DST/AIDS, Frei Luiz Carlos Lunardi, a Igreja possui uma estrutura que pode contribuir para amenizar

o problema. Lunardi explica que a contribuição pode vir da divulgação de informações educativas, e da conscientização das pessoas. "Não basta dizer o que é certo ou errado, mas se pode ou não fazer. É preciso uma atitude aberta, disposição ao diálogo". O coordenador salienta que a Igreja quer ajudar na busca de caminhos eficientes e eficazes para conter a epidemia e iluminem o engajamento de cristãos na luta contra a AIDS. O seminário reunirá lideranças religiosas, governamentais e de outras organizações da sociedade civil envolvidas no trabalho com a AIDS. Conforme Lunardi, os participantes terão a oportunidade de conhecer a situação e tendências da AIDS no Brasil e analisar as formas de superação da promiscuidade responsável pela proliferação do vírus. Entre as autoridades convidadas está o Presidente da Pastoral DST/AIDS, Dom Rixen, o Secretário Estadual da Saúde, Maria Luiza Jaeger, a Secretária da Saúde do Sul 3, Pe. Vitor Hugo Gerhard, o Conselheiro Municipal da Saúde, Dr. Humberto Rixen e o Provincial dos Capuchinhos, Frei Luiz Sebastião Turra.

Para maiores informações pod-m ser obtidas no telefone (51) 3346 6405.

Um homem que trabalhou para a construção do Reino de Deus

Sr. Elbo Martins Ribeiro

No dia 14 de junho passado faleceu o senhor Elbo Martins Ribeiro, o seu Elbo. Conhecido por muitos participantes da nossa Igreja, quem um dia passou pela Casa de Retiro Nosso Lar, com certeza, teve a alegria de conhecê-lo. Seu Elbo tinha 61 anos de idade. Participava da Pastoral de Noivos na Paróquia Santa Rita, no Cruzeiro do Sul (Belford Roxo) há mais de 15 anos.

Um homem alegre, brincalhão, sempre disponível para qualquer atividade nas Comunidades onde era solicitada sua presença.



Almoço na Casa de Retiro Nosso Lar, em 2001

Nasceu no interior do estado do Rio de Janeiro, em Campo Belo, próximo à praia de Açu, no município de São João da Barra, ali cresceu e passou a adolescência. Ainda jovem veio para a Baixada Fluminense, trabalhou em diversos ramos, até limão em saquinhos vendeu em feira e de casa em casa, aqui deu continuidade aos estudos e fez o 2º grau. Casou-se com Maria Fuly Martins, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Belford Roxo. Os anos deram-lhes um casal de filhos e cinco netos homens.

Foi o primeiro dos irmãos a sair rumo a cidade grande e em cada oportunidade que aparecia, trazia um irmão para junto de si, assim fez com que todos os irmãos entre homens e mulheres, viessem também para cá, um total de 13 irmãos. Sempre que podiam, reuniam-se para uma confraternização, a última aconteceu nos dias 29 e 30 de junho desse ano, no sítio de uma das irmãs, em Tinguá. Tinha uma preocupação com a família que era o objetivo maior de todo o seu trabalho, sempre colocando a família em primeiro lugar.

Tinha uma vida pastoral intensa. Era um dos coordenadores do Movimento Cursilho de Cristandade da Diocese de Nova Iguaçu, assumia também outras representações em nível estadual. Era coordenador da Comunidade de São João Batista da Piam e representante leigo do Cursilho jun-

to ao Conselho Regional II da nossa diocese. Onde houvesse Encontro Nacional do Cursilho, de Movimento Juvenil ou Encontro Eucarístico, lá estava ele passando muita alegria e com suas brincadeiras, tendo amigos por todo o Brasil.

Antes de falecer, estava empenhado na organização do VII Encontro Nacional que será em Guarapary/ES, agora em Setembro, onde espera-se cerca 2000 pessoas cursilhistas ou não. E também no almoço na Casa de Retiro Nosso Lar marcado para o dia 04 de Agosto.

Durante muitos anos trabalhou na administração e manutenção da Casa de Retiro Nosso Lar, uma das suas maiores preocupações, qualquer problema que lá acontecia ele era o primeiro a saber e empenhava-se até resolver, da bomba d'água que dava defeito, da iluminação, do chuveiro queimado, tudo.

Gostava de contar piadas. Em todos os lugares em que estava reunido com amigos e irmãos, sempre chegava alguém e pedia para contar uma piada. Tinha mania de chamar todos os amigos por apelido. Quando não achava um apelido de imediato, chamava de "parente" ou "sujeito".

Assim era grande amigo, irmão e batalhador pelas boas ações e sempre em favor dos mais pobres. Que saudade!

José Azevedo Magalhães
Membro da Paróquia São João Batista, na PIAM

LITURGIA

“O QUE NÓS IREMOS FAZER HOJE?” Uma “receita” para uma boa preparação da Celebração litúrgica

A maioria de nossas comunidades enfrenta um grave problema: como preparar a celebração eucarística ou a celebração dominical da palavra? As comunidades, dentro das reuniões das equipes de liturgia, se reduzem a meras executoras de tarefas, ou seja, se reúnem, dividem as leituras e escolhem os cantos, ensaiam e vão embora. E quando acontece a celebração a comunidade não se sente motivada. A celebração não é “viva”, não tem contato e gestos, não é simbólica, muita reflexão e menos oração e não se retomam alguns elementos da Tradição Cristã. Tudo isso são anseios da comunidade e para satisfazê-los é preciso organização e um método de preparação. Uma “receita”, pois a preparação da liturgia não é algo que acontece espontaneamente.

1º PASSO: VER A REALIDADE

Este passo propõe que nos situamos no tempo litúrgico no qual celebramos, pois é sempre a páscoa que celebramos, mas na particularidade do tempo litúrgico, da festa, do sacramento, ligando às circunstâncias da vida. Trata-se da Páscoa de Cristo, na páscoa da gente, neste tempo do ano e nestas circunstâncias, deixar que venham à lembrança fatos que estão acontecendo no dia-a-dia de nossa comunidade, no país, no mundo. Podem ser acontecimentos de caráter religioso ou social.

2º PASSO: LIGAR AS LEITURAS COM A VIDA

Neste segundo passo da preparação, lêem-se os textos bíblicos à luz dos acontecimentos da vida do mistério celebrado, confrontar a palavra da Bíblia com a Palavra da vida, à luz do Mistério da Páscoa do Senhor que em cada ação litúrgica fazemos memória. É olhar no passado como Deus agiu no Antigo e Novo Testamento, principalmente no mistério pascal de Jesus Cristo, e descobrindo como Ele age agora na nossa vida.

3º PASSO: CONCRETIZAR A CELEBRAÇÃO

“À luz dos passos anteriores – vida da comunidade, tempo litúrgico, Palavra de Deus – procura-se, num exercício de criatividade, fazer surgir idéias, mesmo sem ordem, à maneira de uma tempestade mental. Selecionar depois as idéias a respeito de ritos, símbolos, cantos, para os ritos de entrada, o ato penitencial, o gesto da paz, a proclamação das leituras, etc.” (Doc. 43, CNBB, nº 226). Mas antes de seguir este

A partir desses pressupostos indicaremos uma proposta que vem sendo usada em muitas comunidades e assumida pela CNBB no documento 43/CNBB (*Atualização da Vida Litúrgica no Brasil* nº 219-228). Onde se indica alguns passos que as comunidades devem percorrer para prepararem melhor não só as missas e celebrações dominicais da Palavra, mas como outro tipo de celebração que reúne o povo para a “festa da Palavra”.

Antes do primeiro passo, é importante um momento de oração onde possa haver a bênção de Deus em nossas comunidades e na preparação, para que possa ser conduzida e aproveitada a reunião.



Ilustração: Edmar de Oliveira

passo, é importante que a equipe conheça a sequência da celebração, sentido de cada parte, a dinâmica interna, as possibilidades de organização, pois, assim, poderá acontecer uma boa celebração litúrgica.

4º PASSO: PREPARAR UM ROTEIRO

Propõe-se fazer uma revisão das diversas partes da celebração (ritos iniciais, liturgia da palavra, rito de ação de graças e comunhão) e preparar uma folha contendo todo o roteiro para os ministros e, principalmente, para os ministros que irão exercer o ministério. Trata-se de distribuir as tarefas e preparar cada um dos serviços, procurando expressar em cada gesto ou palavra o seu sentido, ou seja, unir a ação corporal (palavra, gestos), o sentido teológico e a atitude interior que o gesto suscita na gente através dessa ação.

Com esta “receita”, esperamos que as nossas comunidades possam aplicar e preparar bem a “massa” da comunidade, que o Cristo se torne presença ativa e marcante na vida de cada um.

Subsídios para a preparação: Hinário litúrgico

Romano; Dia do Senhor (revista de liturgia); Documento 52/ CNBB, *Orientação para a celebração da Palavra de Deus*; Bíblia ou Lecionário; Coleção Equipes de Liturgia (Vozes) e Preparando passo a passo a celebração, de Luis Eduardo Barreto (Paulus).

André Pereira, SMC



Pastoral da Juventude celebra 10 anos da Romaria da Juventude

Ano de 1992 foi muito especial para a Pastoral da Juventude do Brasil, neste ano a CNBB escolheu o tema “Juventude e Fraternidade” para a Campanha da Fraternidade. O lema “Juventude Caminho Aberto” representava um apelo aos jovens, mostrando que a mudança da realidade juvenil dependia das ações dos próprios jovens. Embalados pela CF realizamos a 1ª Romaria Estadual da Juventude, que aconteceu na Diocese de Nova Iguaçu, no dia 23 de agosto de 1992 – saindo do centro de Nova Iguaçu, dez mil jovens em caminhada pela periferia da cidade, chegando até a igreja Santo Antônio da Prata, onde foi realizada a celebração eucarística. Um momento marcante para a Diocese e para Pastoral da Juventude de todo o estado do Rio de Janeiro, três outras romarias seriam realizadas nos anos seguintes.

No dia 24 de Agosto queremos celebrar os 10 anos deste grande evento. Para tanto, estamos preparando uma grande

festa de memória e partilha. Um encontro dos grupos de jovens da diocese. O local, na Igreja Santo Antonio da Prata, de 14 às 18h. Vejam as atrações: telão com vídeo da 1ª Romaria, estande do DNJ 2002 – “A vida se tece de sonhos”, apresentação de bandas, feira de materiais da PJ, atividades culturais e vocês para que assim o ambiente possa ficar cheio de cor. Esperamos por todos!

1ª Feira de Materiais da PJ

Durante as comemorações dos 10 anos da Romaria da Juventude estará acontecendo a 1ª Feira de Materiais da PJ: camisetas, bôtons, subsídios, bandeiras, bonés, bandanas. Estes itens estiveram sempre presentes na caminhada dos jovens da PJ e esta é a oportunidade de vocês conhecerem o que há de novo em material para os grupos de jovens. Estaremos também vendendo as camisetas do DNJ 2002.

PJ acontecendo!!!

Identidade da Pastoral da Juventude, esse foi o tema do Encontro de Formação promovido pela PJ da Região III, nos dias 12, 13 e 14 de julho, no Centro de Direitos Humanos. Cerca de 50 jovens refletiram durante os três dias temas como a maneira de viver dos jovens, o que significa fazer parte de um grupo, a importância do jovem na sociedade, a missão de Jesus Cristo e a organização da PJ. Tudo isso recheado com muita dinâmica e animação. Destaque para dois momentos: a noite cultural muito rica e as sugestões dos participantes para a caminhada dos grupos jovens.

O grupo jovem Jussa da Paróquia de São Sebastião de Austin está organizando o Curso de Dinâmicas para Líderes para os dias 30, 31 de agosto e 1 de setembro na Creche Cecamam. Quem tiver interesse em participar é só entrar em contato conosco.

Os jovens do Regional VII estão em pleno vapor na organização e mobilização das Paróquias para o DNJ – *A vida se tece de sonhos*.

NOVO ASSESSOR

Pe. Nilo Patrick Greene, da Paróquia Santa Luzia, no bairro da Luz, foi nomeado pela diocese como assessor técnico da Pastoral da Juventude. Pe. Nilo nasceu na Irlanda e está na Diocese de Nova Iguaçu há dois anos, completará 30 anos no dia 28 de agosto. Na Paróquia Santa Luzia já desenvolve um trabalho de acompanhamento aos grupos jovens.



Seja bem vindo Pe. Nilo

A partir deste mês as reuniões de formação irão acontecer na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, no centro de Nova Iguaçu – todo o 1º sábado do mês.

CANTINHO VOCACIONAL

VOCÇÃO - CAMINHO DE TODOS

Vocção sempre indica um chamado. E chama sempre deseja alguma coisa da quem chama.

Ele não age de forma diferente. Só que chama, antes de pedir, ele dá. Deus, chamando o homem, lhe dá a vida, a existência, a vida, dá-lhe também a liberdade.

Ele não quer assim agir sozinho. Por isso, Deus chama, ele espera uma resposta; confiando ao indivíduo uma missão. O chamado de Deus é sempre um desafio:

Os sermos chamados à vida, é-nos dada uma determinada missão (vocção). Os sermos felizes com os outros e que assim possamos viver bem.

- Ao sermos chamados à fé, pelo batismo, nós nos comprometemos a seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e a colaborar com os homens na busca da verdade, do bem, vivendo como irmãos. É a vocção cristã.

- Ao sermos chamados a um determinado estado de vida (sacerdotal, religiosa, matrimonial) assumimos um compromisso específico com a comunidade eclesial, de realizar sua missão de ajudar os demais homens a encontrarem a felicidade.

Para que isso aconteça, é indispensável que cada um faça desabrochar a vocção que está em seu interior e a faça desenvolver, fortalecendo-a com a palavra de Deus.

OCÇÃO SACERDOTAL

O padre é uma pessoa que, como todas as outras, faz parte de um povo: o Povo de Deus. A Igreja de Cristo precisa de servidores. Por isso alguns são chamados a servir a Deus e ao povo como sacerdotes.

O padre é ministro da Palavra de Deus e da Eucaristia, preside a celebração da Eucaristia e a comunidade cristã. Ajuda a construir a fraternidade cristã entre os irmãos. É, também, o primeiro animador da comunidade.

O padre é um amigo, um companheiro que vive na comunidade. Como o Bom Pastor, procura dar a vida pelo povo e defender os oprimidos e marginalizados.

O padre atua nas paróquias, pastorais, movimentos e missões. Ele é um sinal de Deus no mundo, mas não se confunde com o mundo. O padre é a presença e o amor de Cristo.

VIDA RELIGIOSA E AS CONGREGAÇÕES

A vida religiosa é um estilo particular de vida cristã, que se caracteriza por um compromisso de viver radicalmente os valores evangélicos, de uma união com Deus e de seguimento a Jesus Cristo. As Congregações Religiosas, vivem organizadas em comunidades, com um estilo de vida simples e alegre, com referências comuns, em vista da missão.

As religiosas/as cultivam o sentido a espiritualidade de comunhão, bem como do amor fraterno. Interpelados/as a sinalizar o Mistério Pascal de Cristo, manifestando a presença de comunhão e de louvor a Trindade da qual brota o ardor missionário e o compromisso profético diante dos grandes desafios do mundo de hoje.

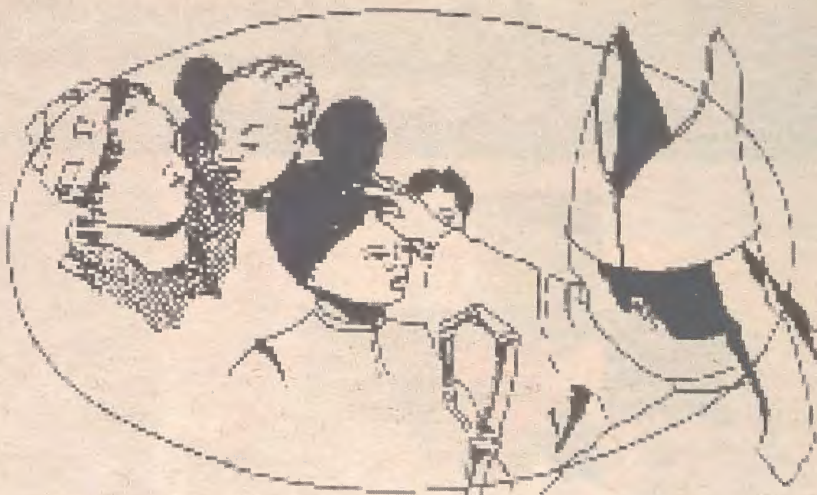
Longo dos séculos nunca faltaram homens e mulheres, corajosos e cheios de fé, que ouviram o chamado de Deus e escolheram o seguimento a Jesus Cristo para se dedicarem ao projeto do reino. Também eles como os apóstolos, deixaram tudo para estar com Cristo e colocar-se a serviço de Deus e dos irmãos. Contribuíram assim para a manifestação de múltiplos carismas na Igreja, de vida espiritual e apostólica e de certo modo renovaram a Igreja e a sociedade. Por isso cada Congregação tem o seu fundador (a) e o seu próprio carisma.

A vida consagrada é dentro da Igreja e da comunidade humana, um dos sinais mais claros da presença libertadora de Deus. É sinal de vida e esperança para sociedade marcada pela "cultura da morte" pelo desespero e pelo desânimo.

OCÇÃO À VIDA LEIGA

Muitos vivem, a seu modo, o espírito do Evangelho em todas as realidades: família, trabalho, economia, arte, educação, saúde, política e profissões. Além dessa missão própria, muitas vezes são convidados a desempenhar funções, ministérios ou serviços na Igreja, como catequese, liturgia, conforto aos doentes, ajuda aos necessitados e atuação em outras tantas outras atividades.

FORMAR UM GRUPO DE JOVENS A PARTIR DA CRISMA



Voltando ao Brasil depois de alguns anos estudando no exterior - acabei residindo numa paróquia onde não havia grupo de jovens. No ano anterior havia fracassado uma tentativa de formar um grupo a partir da Crisma. Tive motivos fortes para incentivar um trabalho inicial ali. Toda a metodologia da Pastoral da Juventude está baseada em grupos de jovens. Sem grupo não há continuidade, não se forma líderes, não se desencadeia um processo de conversão e de vivência do evangelho na vida cotidiana. Sem grupo os jovens têm que ser acompanhados individualmente pelos poucos assessores que existem - o que é impossível! Sem grupo as coordenações diocesanas são formadas de generais sem tropas. Não há credibilidade porque não se tem poder de mobilização.

Era urgente fazer alguma coisa para provar que era falsa a alegação de alguns, que a nova onda da cultura pós-modernidade havia criado um clima que inviabilizava a proposta de grupos estáveis. A resposta teria que vir de uma experiência concreta, não de livros ou afirmações teóricas.

Havia outro motivo para encaminhar uma solução neste nível: eu viajava dando muitos cursos sobre a metodologia e projeto da Pastoral da Juventude. Um dia mais cedo ou mais tarde alguém ia fazer a pergunta: "E como está o trabalho pastoral com jovens na sua comunidade?" Era uma questão de coerência.

Pensamos em formar um grupo de jovens a partir de uma turma de crisma que estava terminando. Não obstante, havia um problema: no ano anterior uma tentativa semelhante havia fracassado. Como evitar um novo fracasso? O coordenador ou assessor do novo grupo seria a peça chave. Precisávamos de um coordenador com habilidade para fundar - não afundar (o que infelizmente é comum) - o novo grupo.

Estive na posição de muitos assessores que por causa das múltiplas responsabilidades não dispõem de tempo suficiente para se dedicar à formação e acompanhamento sistemático de um novo grupo. Um grupo novo é como uma planta que se coloca na terra. Exige muita presença e acompanhamento até pegar raízes, criar coesão e formar seus próprios líderes. A solução foi encontrar alguém para assumir este papel -

alguém com tempo, metodologia e clareza de onde se quer chegar. Por sorte uma pessoa que juntava estas qualidades aceitou o convite para coordenar o novo grupo.

O novo coordenador precisava "infiltrar-se" no meio dos crismandos para criar laços afetivos e conquistar credibilidade para depois propor a formação de um grupo de jovens como proposta de continuidade após recebimento do sacramento.

Há forte coesão e entusiasmo entre os membros. Diferentes líderes emergiram e hoje são ativos no grupo, na comunidade e na pastoral diocesana.

O sucesso do novo grupo foi resultado da metodologia usada. Diferentes e importantes fatores ajudaram o crescimento do grupo: no início, o coordenador precisava usar uma estratégia mais paternalista, para depois ir soltando as rédeas na medida em que novos líderes foram despontando. Outros métodos foram utilizados: o crescente envolvimento dos membros na tomada de decisões, a seriedade da preparação das reuniões com a divisão do grupo em pequenas equipes para preparar e coordenar os temas, reuniões animadas com muitas dinâmicas, um planejamento de 6 meses dos temas e atividades, montagem de vários teatros que criaram visibilidade para o grupo na paróquia, o envolvimento do grupo na preparação de uma missa dominical na paróquia (uma vez por mês), passeios coletivos, a participação dos membros em eventos promovidos pela P.J. diocesana (DNJ etc.) e a formação de uma equipe central para acompanhar o processo. Após seis meses os membros do grupo participaram de um curso de final de semana (Curso de Dinâmica para Líderes) que teve o efeito de dinamizar e solidificar o processo já em andamento.

Claro que nem tudo aconteceu ao mesmo tempo. O grupo foi dando os passos possíveis em cada momento - graças à metodologia e clareza de objetivos do coordenador. Agora que o grupo criou forte coesão entre os membros agendaram dois outros passos importantes: um retiro espiritual de final de semana e um debate sobre a política estudantil.

Pe. Jorge Boran, cssp

Dom Luciano Bergamin é o novo bispo de Nova Iguaçu



**Brasão Episcopal de
Dom Luciano Bergamin, CRL**



O ESCUDO: tem no centro o rosto de Jesus Cristo, o Salvador da Humanidade, Padroeiro principal da Congregação dos Cônegos Regulares Lateranenses.

A CRUZ: Significa a missão de Evangelização de todo cristão.

O CHAPÉU: Com os cordões e as seis borlas é o sinal dos Bispos.

O LEMA: "Dominus lux et salus" é tirado do salmo vinte seis (26). Expressa a total confiança em Jesus Cristo que nasceu há dois mil anos atrás, mas continua sendo luz e salvação para todos.

O Papa João Paulo II nomeou no dia 24 de julho, o **bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin**, até agora Bispo Auxiliar de Santo Amaro, São Paulo.

Dom Luciano Bergamin, nasceu na cidade italiana de Loira, diocese de Treviso, tem 58 anos. Realizou seus estudos iniciais no Seminário "São Pio X", dos Cônegos Regulares Lateranenses, em Roma frequentou os cursos de filosofia junto à Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino, e teologia na Pontifícia Univer-

sidade Gregoriana, obtendo a licenciatura em ambas as disciplinas.

Em 02 de outubro de 1960, emitiu a profissão religiosa e, em 10 de abril de 1969 recebeu a ordenação sacerdotal em Castelfranco Véneto.

Em seguida foi enviado ao Brasil onde desenvolveu os seguintes ofícios: promotor vocacional e formador no Seminário Menor dos Cônegos Regulares Lateranenses, mestre de noviços e de professores, Pároco de "São Miguel" na Arquidiocese de Curitiba, Pároco de "Nossa

Senhora dos Remédios" na Diocese de Osasco e Missionador para o Brasil dos Cônegos Regulares Lateranenses. Ensinou ainda filosofia no Instituto Vicentino de Curitiba e Teologia no Seminário "Pio X" em São Paulo. No dia 15 de Abril de 1998 foi nomeado Bispo Auxiliar de Santo Amaro, em São Paulo, recebendo a ordenação episcopal no dia 20 de Abril do mesmo ano sucessivo.

Tomará posse oficial na Diocese de Nova Iguaçu no dia 22 de Setembro.

Carta de Dom Luciano Bergamin a Diocese de Nova Iguaçu

Caros irmãos da Diocese de Nova Iguaçu,

Como foi publicado, o Santo Padre João Paulo II nomeou-me Bispo de vossa Diocese.

Olhando seu exemplo de Pastor intrépido e de Missionário generoso, disse "Sim" ao seu pedido, embora me sinta pequeno e limitado perante tão elevada missão.

Quero, nesta minha primeira mensagem, saudar a cada um de vocês: padres, diáconos, consagrados, seminaristas, leigos e leigas, enfim todo o Povo de Deus dessa Igreja particular.

Expresso minha estima e admiração pela vida, trabalho e zelo vossos.

Meus sentimentos de profunda gratidão e veneração aos Bispos que me precederam e que já estão na felicidade da casa do Pai: Dom Walmor Battú Wichrowski, Dom Honorato Piaçera e Dom Adriano Hipólito. Deus retribua copiosamente o bem que semearam e o exemplo que deram!

Igualmente expresso meu profundo reconhecimento a Dom Werner Siebenbrock que continuou a obra da implantação do Reino.

Finalmente, agradeço de todo o coração ao Pe. Bruno, Administrador Diocesano, e ao Colégio dos Consultores que nestes últimos meses souberam conduzir e animar com tanta competência.

Apresento-me a vocês com muita trepidação, sabendo dos desafios desta grande Diocese. Tenho consciência das minhas limitações e fraquezas. Por isso, desde já,

peço que caminhemos unidos, como irmãos e irmãs, na busca de realizar quanto Deus espera de nós.

O lema episcopal que escolhi é: "O Senhor é a luz e salvação". Nele deposito toda a confiança e quero seguir, procurando ser um bom pastor, segundo seu desejo e mandato. Mas, para isso, preciso da ajuda de vocês e de todas as pessoas de boa vontade. Meu sonho é somar forças!

Conto muito, também, com a fraternidade dos Bispos da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro e de todo o Regional Leste 1, com os quais quero me relacionar profundamente a colegialidade.

Agradeço a todas as comunidades pelas qualidades durante a minha vida sacerdotal e que tanto auxiliaram e ensinaram. De maneira especial a Diocese de Santo Amaro, com seu Bispo, Dom Fernando Figueiredo que me animou a dizer o "Sim".

Espero que com a intercessão de Maria, a Rainha dos Apóstolos, e de Santo Antônio, Padroeiro da Diocese, saibamos viver a comunhão com a Santíssima Trindade na fidelidade ao Evangelho, à Igreja e à humanidade toda, particularmente aos menos favorecidos.

Deus conceda a graça que sejamos uma verdadeira "família diocesana".

Desde já, meu abraço e minha bênção. Respeito a todos.

*24 de julho de 2000
Dom Luciano Bergamin, CRL*

Religiosidade popular e manifestação política na 15ª Romaria dos Trabalhadores

As Comunidades da Diocese se preparam para mais uma Romaria Diocesana a Aparecida do Norte, no dia 7 de Setembro. Nos últimos quatro anos o evento une todas as paróquias da Diocese numa grande manifestação que conjuga uma forte devoção a Nossa Senhora Aparecida com os esforços da classe trabalhadora na busca de melhores condições de vida.

"Caminhando em romaria pra raiar um novo dia". Este é o lema da Romaria dos Trabalhadores deste ano. Como nos anos anteriores, o evento ocorre junto com o Grito dos Excluídos. Além disso, em 2002 está conjugada com a iniciativa da Campanha Jubileu Sul/Brasil de realizar o Plebiscito sobre a ALCA. Romaria, Grito e Plebiscito visam questionar a tentativa de acordo proposto pela mais poderosa economia do planeta para ampliar a área de seu mercado para as três Américas - a ALCA - Área de Livre Comércio da Américas. Esse acordo representa para o Brasil mais desemprego, precarização das relações de trabalho e a queda da qualidade de vida para todo o povo brasileiro.

A 15ª Romaria dos Trabalhadores tem portanto um triplice objetivo: colocar em pauta os principais problemas do mundo do trabalho, conferindo também maior visibilidade à organização dos setores mais pobres; questionar o modelo neoliberal, simultaneamente concentrador e excludente; e propor caminhos alternativos de mudança, seja em termos político-econômicos, seja no âmbito sociocultural.

No dia da Pátria e aos pés de Maria, os trabalhadores renovam sua fé e esperança no futuro de um Brasil livre e soberano, e de uma nova ordem mundial.



As caravanas estão sendo organizadas pelas paróquias, se você ainda não garantiu a sua passagem ainda há tempo. A cada ano tem crescido a participação do povo da Diocese na Romaria, ano passado foram mais de dez mil romeiros da nossa Diocese.

Dom Adriano: Imagem viva de uma saudade

IMAGEM TANTAS VEZES DEFORMADA

Temho a impressão às vezes de que a maior parte das pessoas não sabe nem saberá o que é a Igreja de Jesus Cristo. Quase sempre a imagem da igreja sofre distorções, deformações. Dentro dela e fora. Está o fulano que vai à missa todos os domingos, dias santos, que comunga muitas vezes. Ótimo. Mas sucede que o fulano corre com a maior tranquilidade para o terreiro da Umbanda ou para sessões espírita. Por quê? Missa e comunhão e Igreja não são para ele instrumento de libertação. Apenas rito.

Outro dia li num artigo já velho de respeito matutino da cidade do Rio de Janeiro que "a igreja sobreviveu a quase dois milênios de guerras, debates políticos, de revoluções, de transformações, exatamente porque sempre foi uma for-

ma monolítica submetida à autoridade incontestável do sumo pontífice". Meu Deus, como é? Em poucas linhas, com uma seriedade olímpica, com uma falsificação tremenda da realidade, a deformação total da imagem da Igreja.

A imagem da Igreja está marcada pelos nossos pecados de cristãos, distinto leitor. A Igreja de Cristo é Igreja de pecadores. Mas há uns traços de Jesus Cristo que nunca poderão ser apagados da imagem da Igreja; A Igreja de Cristo é a Igreja que serve os irmãos na caridade; a Igreja que se despoja de todo poder econômico, político, militar, para se identificar com Cristo crucificado; a Igreja que se abre, sem exceção, a todos os homens para anunciar-lhes a boa-nova da libertação.

(Dom Adriano Hypólito, 1974)



Já são seis anos entre nós presente,
Muitos mais anos para caminhar.
Seu olhar, sua palavra comovente,
Nos fazendo rezar e até mesmo desenhar.

Dom Adriano, sempre muito nosso,
É desta terra querida que lhe adotou.
No olhar da esperança que tanto posso,
Es irmão, sendo do amor, que ao Senhor se dedicou.

Imagem viva de uma saudade, Pe. Edmilsom Figueiredo

Há seis anos falecia nosso querido bispo e amigo Dom Adriano, no dia 10 de agosto de 1996. Durante 29 anos esteve à frente da Igreja de Nova Iguaçu e ao lado do povo da Baixada.

Dom Adriano chegou à nossa Diocese em 6 de novembro de 1966. Nomeado pelo Papa Paulo VI como 3º bispo de Nova Iguaçu. Encontrou em sua chegada, uma Igreja que não se preocupava muito com as condições em que o povo vivia.

Sua passagem por nossa Diocese foi marcada por grandes transformações: aumentaram o número de comunidades, eleições democráticas marcaram as mudanças de lideranças em Conselhos e Comissões, cresceu a participação dos leigos nos serviços e ministérios, grandes decisões em Assembléia.

O anúncio e a denúncia profética, assumida pela Diocese, custou a Dom Adriano um seqüestro, com espancamento e ameaça de morte, em 22 de setembro de 1976. E em 20 de dezembro de 1979 uma bomba destruiu o sacrário da Catedral e profanou a Santíssima Eucaristia.

Publicamos ao lado um pequeno pensamento, de Dom Adriano, escrito em agosto de 1974.



Espiritualidade e Compromisso Social

“Dei-lhes a tua palavra, mas o mundo os odeia, porque eles não são do mundo. Não peço que os tireis do mundo, mas sim que os preserve do mal” (Jo 17, 14-15).

Freqüentemente nós da RCC temos uma grande tentação, o desejo de abandonar esse mundo e viver uma vida fora dele como se isso fosse possível. A própria escritura que lemos acima nos mostra que esse pensamento é contrário ao do Evangelho, pois o próprio Jesus não pediu ao Pai que nos tirasse do mundo, ou nos colocasse separados como que em uma redoma de vidro, para sermos apreciados, como modelo de virtude e pureza. Ao contrário, Jesus pede ao Pai que não nos tire do “mundo”, porque é no “mundo” (sistema do “mundo”, ordem social vigente) que o cristão deve lutar, ser sal e fermento (Mt 5,13).

Os membros da RCC, precisam viver uma espiritualidade realmente carismática, mas totalmente comprometida com a dura realidade desse “mundo” cheio de contradições e injustiças. Por isso, nós Renovação Carismática Católica não podemos ficar só na preocupação com o louvor, com os milagres, numa dimensão só da salvação da alma, mas temos que encarnar na nossa própria vida essa dimensão de libertação e salvação total (corpo, alma e espírito) da pessoa humana, é realmente aí que nós devemos viver nossa experiência carismática.

Nós que nós dizemos estar cheios do Espírito Santo, que conhecemos a mensagem central do Evangelho, que conhecemos a vontade de Deus pelas suas profecias, pelos

ensinamentos da Igreja, pelo exemplo dos grandes santos (mortos e vivos), não podemos de forma alguma nos fechar em nosso “mundo espiritual” sem nos inquietar com tantas situações de morte e injustiça existente em nossa sociedade. Uma evangelização que

possa produzir os frutos do evangelho (paz, amor, justiça, solidariedade...), só vai acontecer à medida que nós sairmos das palavras, dos discursos, da grande homilia, para irmos ao encontro daqueles que são a imagem transfigurada de Jesus hoje: os pobres, os injustiçados, os marginalizados e desprezados pelo “mundo”.

Devemos louvar à Deus pela grande contribuição que todos da RCC tem dado à Igreja e ao mundo, através da pregação da Palavra e das orações. Mas sei que muito mais podemos fazer, se conseguirmos unir com sabedoria e coerência: a palavra e a vida, a oração e a ação.

Não nos esqueçamos do que nos disse a palavra de Jesus: O “mundo” vai nos odiar se vivermos com radicalidade a prática do Evangelho. Mas ele também nos garante a preservação de todo o mal. Por isso irmãos “coragem disse Jesus, eu venci o mundo” (Jo 16, 33) e nós também vamos vencer.

Lando – Coordenador da Secretaria de Formação
Paulo Apóstolo – RCC – Nova Iguaçu

FORMAÇÃO SOCIAL

Não se deixe enganar

A Campanha Eleitoral está começando e mais do que nunca todos candidatos parecem iguais: cuidam da aparência, fazem o mesmo discurso, prometem isto e aquilo. Atenção, não se deixe enganar! pois o time deles pode não ser o seu. Boa parte desse pessoal só quer ganhar você, comprar seu voto.

Você até pode ter certo grau de santidade mas não vive de promessas. Precisa de emprego, salário digno, segurança, educação, saúde, lazer, habitação, água. Mas nem todos eles querem isto para você. É preciso saber em qual time cada um joga, para não passar a bola para o adversário. Se no time que defende a maioria trabalhadora ou no time da minoria dominante: especuladores financeiros, banqueiros, latifundiários, multinacionais, etc. O jogo só está começando, mas já dá para ver que a classe dominante vai usar de todos os recursos legais e ilegais para eleger seus candidatos. Abra o olho! O nível da campanha começa a baixar. As ondas do “denuncismo” e da “chantagem eleitoral” externa, estão crescendo para tentar assustar você e assim impedir qualquer projeto mais popular.

Estas eleições estão sendo marcadas

pela intromissão do capital internacional, principalmente financeiro; pelos critérios da beleza e da imagem (veja-se a escolha de Rita Camata como vice de Serra; o uso de Patrícia Pilar, mulher de Ciro e das famílias de cada candidato); pelo marketing político; e pela acentuada submissão das elites aos interesses externos, em nome da globalização.

Num contexto de globalização neoliberal, de dependência e controle externos, isto é, de neocolonialismo, mais do que nunca interesses estrangeiros estão tentando influir sobre nosso processo eleitoral. São sinais disso: os preocupados pronunciamentos de autoridades financeiras internacionais (especuladores, banqueiros, FMI); a exploração do “risco Brasil” para não perder privilégios; a elevação da dívida pública ao perigoso patamar de R\$ 639,2 bilhões no final de maio; as notícias alarmantes no estrangeiro frente à possibilidade de mudanças que vão beneficiar a população.

Estrategistas de campanha, isto é, “marketing”, e Meios de Comunicação estão jogando papel pesado diante da pouca informação e memória dos eleitores. Pesquisaram o que você anseia e necessita para

os candidatos falarem o que você quer ouvir. Pouco ligam se as promessas são verdadeiras, se vão ser cumpridas. Importa para eles conquistar seu voto, vender candidatos como produtos no balcão de negócios.

Mais próximo a outubro, estarão colocando você contra a parede para dizer sim ou não no dia das eleições. E, muitos eleitores, influenciados pela falta de escrúpulos e pela esperteza, estarão decidindo os destinos do Brasil: se preferem a continuidade da política do governo atual que colocou quase um terço da população na linha da miséria ou se preferem um programa alternativo, mais voltado ao combate do desemprego e da fome, ao desenvolvimento sustentado na geração de trabalho e renda, menos dependente do capital externo.

Até lá autoridades governamentais e órgãos de imprensa estarão alimentando junto à população menos informada o “terrorismo” e o alarme de que, de acordo com o re-



sultado das eleições, o Brasil pode tornar-se uma nova Argentina. Escondem, no entanto, que independente do resultado, um período difícil se aproxima para todos, pois estamos diante de uma crise econômica sem precedentes.

Cuidado, com as falsas promessas, a troca de favores e o dinheiro da boca de urna pois seu voto não tem preço. Abra bem o olho no dia das eleições, pois a urna eletrônica é passível de violação e a boca de urna está tomando o formato de novo clientelismo e de compra de votos.

Percival Tavora

Prof. UFF e Centro Sócio-Político

A pesquisa das Ações Sociais

A nossa Diocese, sábia e oportunamente, decidiu se conhecer. E começou pelo social. O que se faz, como se faz, quem e a quem, onde. Para tanto, investiu na formação de uma equipe de pesquisadores. Há um ano o projeto está em desenvolvimento. Para coroar a fase de preparação, no dia 15 de junho último, o CDH – Centro de Direitos Humanos lançou oficialmente a primeira pesquisa preparada pela equipe sobre as Ações Sociais levadas a efeito pelas Comunidades de seus 7 municípios.

Com a generosidade de diversos voluntários a equipe se multiplicou e saiu a campo, com formulários e muita disposição para as perguntas e registro das respostas.

Entretanto, o que mais nos chamou a atenção, antes mesmo das respostas, foi constatar a ótima receptividade das primeiras Comunidades visitadas. Padres, leigos e leigas nos acolheram de bom grado e ofereceram-nos o melhor dos esforços para apresentar as Ações.

Cada Comunidade, não obstante suas limitações físicas, financeiras, recursos materiais e humanos, tem pelo menos um grupo, que de alguma forma organizada, busca influenciar nos indivíduos, na estrutura social, promovendo o bem comum. Trocando em miúdos: ajuda o próximo na melhoria de sua condição de vida.

Algumas nem percebiam o valor e a importância de suas iniciativas. E quantas iniciativas já foram “descobertas”... já faziam vir o “vosso reino” e nem se davam conta...

E se as próprias Comunidades não sabiam, quanto mais nós que não vemos e nem acompanhamos esses trabalhos, deixamos de os apoiar ou contribuir para uma integração, interação, melhor abrangência e maior atendimento aos irmãos carentes desses mesmos trabalhos.

Mas é gratificante descobrir que muitos irmãos aí estão empenhados. Que contam também com a contribuição material de membros de outros credos e diferentes denominações cristãs abraçando a mesma causa ecumênica e partilhando alimentos, roupas, calçados, remédios, serviços profissionais, tempo, paciência...

Antes mesmo das análises, relatórios e conclusões, nós os pesquisadores teremos a satisfação de vir a esta coluna enaltecer e fazer conhecido esses gestos de amor ao próximo.

Nilândio, pela equipe de pesquisadores



“Evangelizar pela família para a vida”



É o tema do 10º Congresso Nacional da Pastoral Familiar, a realizar-se de 06 a 08 de setembro, em Recife (PE). Simultaneamente ao Congresso acontecem o 6º Seminário Nacional de Assessores da Pastoral Familiar; o 2º Encontro Nacional de Agentes-Alunos do Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar e o 1º Encontro de Troca de Experiências com agentes diocesanos. Participam da abertura do Congresso o cardeal López Trujillo, do Pontifício Conselho para a Família; o secretário executivo do Departamento da Família, Infância e Liturgia do CELAM, padre Jaime Henao; o jornalista Plínio de Arruda Sampaio, da Comissão Nacional de Justiça e Paz.

Outras informações:
www.pastoralfamiliarcnbb.org.br

Notícias da CNBB



Fórum Nacional da Pastoral da Cultura

O Setor Cultura da CNBB promove, nos dias 24 e 25 de agosto, em Brasília (DF), o Fórum Nacional da Pastoral da Cultura. O Fórum, que se insere no programa de revitalização da Pastoral da Cultura, reúne leigos, religiosos e presbíteros empenhados no diálogo da Igreja com as diversas expressões do Mundo da Cultura, assim como os bispos de referência dessa Pastoral nos Regionais. Como conferencista e assessor do Fórum, estará presente o subsecretário do Pontifício Conselho para a Cultura, frei Fábio Duque Jaramillo, OFM.

Informações pelo telefone
(61) 313-8300, com Luciene,
ou pelos endereços
cultura@cnbb.org.br ou
aobraga@terra.com.br

8º Encontro de Congregações e Movimentos Eclesiais que trabalham com jovens

Estão abertas as inscrições para o 8º Encontro de Congregações e Movimentos Eclesiais que trabalham com jovens na Igreja do Brasil. Tem como tema “Tecer Redes de Políticas Públicas para a Juventude”. O evento pretende ainda responder ao desafio que a Igreja do Brasil está propondo

a partir do Mutirão de Superação da Miséria e da Fome. Os movimentos e as congregações têm até 2 vagas para participarem do encontro. O convite e a ficha de inscrição estão na página da CNBB www.cnbb.org.br/pjb no item Setor Juventude. O Encontro de congregações e movimentos eclesiais que trabalham com jovens acontece de 09 a 13 de setembro, no Centro de Pastoral Dom Fernando, em Goiânia (GO).

Contato:
(61) 313-8300/9961-3054.

Semana Nacional da Família

De 11 a 18 de agosto, mês destinado ao discernimento vocacional, será realizada a Semana Nacional da Família. Como instrumento de preparação para a Semana, o Setor Família e Vida da CNBB publicou o subsídio nº06 “Hora da Família”, que traz temas para a reflexão e celebração. O subsídio tem como tema central “Acreditar na Família é construir o futuro”. Os subtemas enfocam a pessoa, a vida familiar e a família na comunidade. O subsídio “Hora e Família” pode ser encontrado na Livraria do Centro de Pastoral – CEPAL.

A MÍSTICA DA ESPERANÇA

O Grupo Fé e Política de Nova Iguaçu se encontrará mais uma vez na Casa

de Oração, Posse, onde fará um encontro nos dias 24 (sábado a partir das 18 horas) e 25 (domingo até as 14 horas) de agosto com o tema “A MÍSTICA DA ESPERANÇA”. Este tema surgiu da necessidade de buscarmos luz num tempo em que nossas esperanças muitas vezes se ofuscam diante das incertezas e da fragilidade

dos referenciais éticos, políticos e religiosos que habitam hoje nossas sociedades.

Para ajudarmos a refletir sobre esta questão, contaremos com a presença sempre iluminada da irmã Lurdirinha, que acompanha o grupo há muitos anos e conhece mais do que ninguém nossas angústias, ainda mais numa

conjuntura de desencanto e individualismo exacerbado como a nossa.

Grupo Fé e Política



Encontro Vocacional em Santa Maria

No dia 7 de julho, a Equipe Vocacional Paroquial (EVP) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santa Maria – Belford Roxo, realizou um encontro vocacional cujo tema era “Acorda jovem, sonhar é preciso!”. Este teve a participação de aproximadamente 70 jovens dos grupos da PJ presentes na Paróquia.

O encontro iniciou-se com um momento de oração e logo após uma das bandas da paróquia animou os jovens com vários cantos. Em seguida houve uma palestra incentivando os jovens a terem sonhos e a lutarem por eles, sendo finalizado com o testemunho de pessoas engajadas na paróquia: um seminarista, um casal e uma jovem. Logo após os testemunhos o encontro foi concluído com uma missa.

Os jovens avaliaram que o encontro foi muito bom, principalmente pelas dinâmicas, pelas partilhas de seus sonhos

nos trabalhos em grupo e pela animação que a banda trouxe.

Agora a expectativa da equipe é de que aumente ainda mais a participação dos jovens nos próximos encontros, principalmente na tarde vocacional que se realizará no dia 25 de agosto, a partir das 14h, onde haverá a apresentação de várias bandas católicas e diversas atividades culturais.



Espiritualidade

ROGAI AO SENHOR DA MESSE!

"O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; pelo que me ungiu para evangelizar os pobres, me enviou a sarar os contritos de coração, a anunciar os cativos à redenção, e aos cegos a vista, a por em liberdade os oprimidos, a pregar o ano favorável do Senhor; e o dia da retribuição" (Lc 4, 18-19)



cessário fazer a experiência do amor de Deus: a experiência de amar e de ser amado; de um modo mais radical, fazer a experiência de amar mais de que ser amado¹. Este modo de ser do Reino de Deus cria em nós ouvido, coração e pés de discípulos. Quem se dispõe a abrir a sala do coração, receber o Mestre e sentar-se aos seus pés para escutá-lo, entra na dinâmica do Reino e faz dele um acontecimento atual.

A disposição para servir nasce da Escola do Espírito. Somente animados pelo Espírito de Deus é que encontraremos o caminho para frequentar esta escola: ser iniciados na mística e na experiência do amor. Deus é o primeiro pedagogo do amor porque se revela em Jesus Cristo, seu único Filho, que acampou em nosso meio de forma humana. Cristo é Dom do Pai que se entregou por nossa causa e nos amou primeiro.

Lembramos o mês de Agosto, dedicado às vocações na Igreja. Podemos, então, falar de uma espiritualidade vocacional que tem sua fonte primeira em Jesus Cristo, Senhor da Messe e Pastor do rebanho. O mês vocacional vem trazendo este apelo de Cristo a nós que é pedir ao Senhor que envie operários para sua messe. Nesta dinâmica surge uma espiritualidade do chamado, porque Deus chama os cristãos, homens e mulheres de boa vontade, a realizarem o seu plano de amor na sua vontade. O desejo de Deus a nosso respeito é este: "Que todos sejam um..." (cf. Jo 17,21).

O que queremos pedir ao Senhor da Messe? Qual missão assumir e por quem rogar ao Senhor da Messe? Porque a boa árvore se conhece pelos seus frutos (cf. Mt 7,15-19). Podemos afirmar, então, que a espiritualidade vocacional nasce do fruto da comunhão com Deus e do compromisso com o seu povo. Qual é a messe e quem são os operários para nós que vivemos num contexto de Baixada Fluminense? Há um apelo de Deus para nós neste contexto?

Todos deveríamos nos sentir vocacionados assumindo a causa do Reino em nosso redor. Para que isto aconteça é ne-

A propaganda do Reino faz emergir a vocação cristã. Esta propaganda se reflete em sua mensagem mais sublime: a mensagem da cruz. O cristianismo é a religião da cruz, porque nasceu desta experiência de morte e ressurreição. A vocação cristã é interpelada quando percebemos a realidade dos guetos mais profundos da humanidade que ainda não foram visitados pela Igreja. A experiência da vocação nasce no encontro com os sofredores, com os que perderam o sentido da vida e daqueles que ainda não se descobriram enquanto pessoas humanas, amadas por Deus e cheias de dignidade.

Deve surgir uma nova esperança que pode ser alimentada pelo pão do vigor e da solidariedade. Para os que lutam em favor da vida acontece aí o milagre da multiplicação. Neste mês vocacional somos convidados a ser multiplicadores do Reino de Deus, tomando uma postura de fé, esperança e amor. Animados pela presença do Deus da aliança que nunca abandonou o seu povo, mesmo nos tempos mais cruciais da história.

Luciano Adversi
Seminário Paulo VI

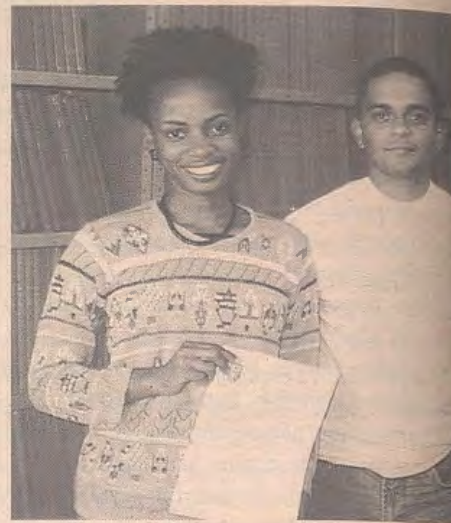
¹ Oração de São Francisco de Assis.

II Encontro Nacional de Pré-Vestibulares Populares

Os cursos pré-vestibulares populares tem dado importantes contribuições para a democratização do acesso ao ensino superior, já conseguiram levar mais de 5000 estudantes negros e carentes às universidades públicas e privadas e, estão acontecendo em quase todos os estados do País.

Esse dados tem animado muito os organizadores dos cursos que em seu II Encontro Nacional tem como um dos objetivos constituir uma Rede Nacional de Cursos Pré-Vestibulares Populares.

O encontro está organizado em duas partes. A primeira parte será mesas redondas e debates com palestrantes convidados, a segunda para ser constituída de reuniões de grupos de trabalho e plenário com o objetivo de produzir propostas e debater a construção da Rede e, ainda haverá apresentação dos trabalhos inscritos.



Jocelene e Alexandre, coordenadores do encontro

Mesas redondas:

Movimentos Sociais e Democratização
Educação Brasileira: diagnóstico crítico e propostas
Questões, Estratégias de Ação e Políticas Públicas para a educação

II Encontro Nacional de Pré-Vestibulares Populares

De 30 Agosto à 02 de Setembro de 2002.

Local: Centro de Formação de Líderes - Nova Iguaçu - RJ

Informações: (21) 3873-5218 c/ Jocelene ou (21) 9701-4386 c/ Alexandre

Página do Encontro: www.pvnc.hpg.com/encontro.html

Belford Roxo inaugura Café da Cidadania

No dia 18 de julho de 2002, o Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo, inaugurou seu Café da Cidadania. O tema de abertura foi "Cidadania: políticas públicas e qualidade de vida", sob a assessoria do Helinho da FASE, que relatou um pouco da história de formação da Baixada e ressaltou a realidade problemática da mesma.

O grupo ficou muito animado com este trabalho e o próximo encontro será no dia 15 de agosto às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Belford Roxo, sobre o Plebiscito Popular sobre a ALCA. A assessoria ficará por conta do economista Sidney Pascoutto.

Convidamos toda Diocese a participar deste momento de formação e confraternização.

Você procura um bom material para o Grupo de Jovens?

Então assine:

Juventude
Jornal da Pastoral da Juventude do Brasil

Neste jornal, você e o seu grupo vão encontrar:
- Roteiros de reunião
- Dinâmicas
- Notícias
- Coluna de Sexualidade
- Espiritualidade
- Bíblia e Liturgia
- Vida em Grupo

R\$ 10,00 = 12 MESES DE ASSINATURA
Se você fizer 5 assinaturas para um mesmo endereço, tem direito a uma assinatura grátis

A coordenação diocesana estará realizando uma campanha de assinaturas do JORNAL JUVENTUDE.

Durante os meses de agosto e setembro, no Centro Diocesano de Pastoral - CEPAL, no 3º andar. Procurar Celinha ou Helena ou pelo telefone: 2667-4765.

BETINHO

Carlos Graciano- Queimados



Dona Maria da Conceição teve 16 filhos. Destes, oito morreram por causa da hemofilia. Cinco mulheres e três homens sobreviveram. Hemofilia é uma doença que não se manifesta em mulheres. Isso livrou as filhas de terem o mesmo fim. Mas Henfil e Francisco Mário foram duramente afetados. A infância em Bocaiúva, Minas Gerais, não foi das melhores. Todos aprenderam que não se deveria correr nenhum risco. Era preciso fugir de qualquer ferimento para evitar uma hemorragia

Sua primeira militância estudantil foi na Ação Católica. Participou da Juventude Estudantil Católica (JEC). De lá passou para a Juventude Universitária Católica (JUC) e depois para a União Nacional dos Estudantes (UNE). Em 1963, foi conselheiro do

Ministério da Educação do governo João Goulart. No ano seguinte, virou um dos alunos da ditadura militar. Sabendo que não iria sobreviver, teve que fugir para o Uruguai. Lá, houve vários exílios: Europa, Chile, Panamá e México.

Com a Lei da Anistia, em 1979, volta ao Brasil e funda o Instituto Brasileiro de Análise Sócio-Econômica (IBASE). Seu objetivo era democratizar o acesso à informação. Foi com o IBASE que Betinho projetou suas idéias de mobilização social em torno de causas como meninos de rua, Constituinte, Reforma Agrária etc.

Em 1986, os três irmãos - Henfil, Betinho e Francisco Mário - contraíram o HIV numa transfusão de sangue. Betinho despertou o Brasil inteiro para a necessidade de um rigoroso controle do sangue. A certeza de que os hemofílicos eram vítimas em potencial do HIV foi confirmada com a morte dos irmãos, em 1988.

Profeta da Cidadania

Em 1988, aceitou o cargo de defensor do Povo da Prefeitura do Rio. Sua função era descobrir os problemas da população, ouvir as comunidades e, com elas, procurar soluções. Durante o governo Collor, quando surgiram as primeiras denúncias de corrupção, foi um dos que puxou o cordão pelo impeachment.

Em 1991, seu nome foi lembrado para o prêmio Nobel da Paz. Não foi premiado, mas recebeu da ONU o Global 500, por sua luta em defesa do meio ambiente e o Prêmio da Paz (1993), da Unicef, por defender e promover os direitos da infância.

Em 1993, o presidente Itamar Franco anunciou o programa de combate à fome. No mesmo tempo, Itamar recebia de Lula, então documento para a criação de um Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea). Indicado por Lula para coordenar, Betinho recusou devido à doença, mas gostou da idéia e aceitou ser o conselheiro. O bispo de Caxias, D. Mauro Morais, coordenou o Consea.

A população embarcou com vontade na idéia. O país precisava de um banho de solidariedade para acabar com a fome de 32 milhões de brasileiros. O tema foi sugerido pela CNBB, então presidida por Luciano Mendes de Almeida. A campanha se chamou: Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e Pela Vida. O Brasil viveu um dos momentos mais solidários

de sua história.

Em 1995, o tema seria Reforma Agrária, que Betinho chamou de "Democratização da Terra". Infelizmente, a doença o afastou da atuação política na metade do ano.

Um filho não foge à luta

Em 1996, Betinho foi homenageado pela Escola de Samba Império Serrano. Desfilando na Ala dos Sem-Terra, levou a multidão às lágrimas. A frase "Verás que um filho teu não foge à luta", tirada do Hino Nacional, parece que foi feito sob medida para este homem.

Fernando Henrique Cardoso acabou com o Consea e criou o Comunidade Solidária. Betinho participou como conselheiro. Porém, impaciente na espera de resultados, em maio de 96 abandonou o cargo devido a morosidade do governo com a questão social. Ele dizia que "quem tem fome tem pressa".

O sociólogo Herbert José de Souza, nascido em 3 de novembro de 1936, morreu em 09 de agosto de 1997, deixando mulher e dois filhos.

Foi o descaso oficial com a saúde do povo que matou Betinho. Agora ele está unido a tantas vítimas anônimas da indiferença do poder público. O país que ele queria salvar o condenou à morte pelo sangue contaminado.

Betinho colaborou na construção do Reino e nos ensina a sermos Construtores da Paz

CEB'S

SEMINÁRIO INTERDIOCESANO DAS CEB'S



Aconteceu de 12 a 14 de julho, em Arrozal, Diocese de Barra do Piraí e Volta Redonda, o Seminário Interdiocesano das CEB's, com o tema Espiritualidade Profética, com a presença de 57 participantes de 6 dioceses do Regional Leste 1 (RJ), sendo 13 da Diocese de Nova Iguaçu, incluindo ainda a Arquidiocese do Rio de Janeiro, presença histórica no meio de nós. Contamos ainda com a companhia de Dom Elias, responsável pelas CEB's no Leste 1 e de Dom João,

da diocese acolhedora e a presença de padres, seminaristas e irmãs, numa bonita sintonia. Foram três dias de intensa espiritualidade e fraternidade.

MOMENTOS MARCANTES

Os momentos de oração, com a simbologia das fitas coloridas, representando nossos sonhos, do companheiro lavando a mão do outro na acolhida, como sinal de serviço, reavivando nosso compromisso com a realização do sonho das CEB's, que é o sonho de Deus.

O tema da espiritualidade, que é o mesmo do 11º Intereclesial das CEB's em Minas Gerais, foi trabalhado a partir do conhecimento da nossa realidade.

A celebração eucarística, foi bastante participada, vivida e festejada.

A noite cultural, com a Quadrilha das CEB's, relembrando e reforçando a tradição das festas juninas.

O QUE FICOU NA CONSCIÊNCIA?

As CEB's vivem uma espiritualidade profética.

• Antes do batismo somos gente. Com ele somos Sacerdotes/sacerdotizas, profetas/profetizas, reis/rainhas.

Espiritualidade é viver segundo o Espírito de Deus.

Quem vive a experiência pessoal com Deus não deve mais ficar calado(a).

A espiritualidade cristã é marcada pelo seguimento de Jesus, colocando-se a caminho, um caminho de conversão, de denúncia da injustiça, no compromisso com a vida, com a justiça e a paz.

A Equipe agradece ao apoio das comunidades que enviaram seus representantes e informa que nos reunimos todos os 4º sábados, às 8:30h, no CEPAL.

Equipe Diocesana de Animação das CEB's

1º Seminário do Grupo Fé e Política em Austin

Em clima de alegria com a conquista do pentacampeonato da seleção brasileira de futebol, realizou-se no Grêmio Recreativo Escola de Samba Tupi de Austin, no dia 30 de junho, o Primeiro Seminário de Fé e Política de Austin. Com a assessoria do companheiro João Luis, da cidade de Barra do Piraí e da Rede de Cidadania. Vivemos

uma tarde de reflexão e estudo sobre esse tema tão polêmico, percebemos a importância de se ligar fé com atividade política

como forma de vivenciar mais concretamente o Evangelho na nossa realidade tão sofrida da Baixada Fluminense.

Agradecemos ao apoio da Roseli e do João Renato que ajudaram a divulgar o evento na Rádio Catedral, às rádios comunitárias da região que nos abriram seus microfones e a todos os companheiros que participaram do evento.

Grupo Fé e Política de Austin



O MORGADO DE MARAPICU

NOSSA HISTÓRIA

Antonio Lacerda de Meneses



Igreja de N. S. da Conceição de Marapicu

A freguesia (distrito) de Marapicu tornou-se no passado muito conhecida pelos seus engenhos e pelos Azeredos Coutinho, família de grandes religiosos e homens públicos que tiveram importante papel na história do Brasil e Portugal.

A primeira doação de sesmaria (grande lote de terra) nesta parte de Iguaçu foi para Garcia Aires que recebeu em 1592 "3.000 braças de terra junto ao rio marapicu". Anos depois, Baltazar da Costa recebia uma grande sesmaria entre os rio Marapicu e Guandu. Com terra boa para plantar e vários rios, a região atraía colonizadores, multiplicando as doações de sesmarias.

A igreja de N. Sra. da Conceição foi construída em 1728 em terra doada pelo Capitão-Mor Manoel Pereira Ramos e sua esposa D. Helena Souto-Maior. E logo foi transformada em capela curada (com cura – padre – residente), pelo Bispo do Rio de Janeiro Dom Frei Antônio de Guadalupe. Por este mesmo Bispo foi visitada em 25 de agosto de 1730 e 11 de agosto de 1734. Como capela curada permaneceu até 1755, neste ano é elevada a honra de Paróquia pelo alvará régio de 4 de fevereiro. A capela de N. Sra. de Guadalupe, construída por volta de 1730 era a única capela da Matriz de Marapicu. Irmandades (associação religiosa de leigos) existiam duas, a Irmandade de N. Sra. do Rosário dos Pretos de Marapicu, ereta em 1751, formada por trabalhadores escravos, pardos e o povo livre pobre; a Irmandade do Santíssimo Sacramento, unida a da padroeira foi ereta em 1754, congregando "os homens bons", senhores de engenho e comerciantes de Marapicu. Oratórios particulares com licença do Bispo para padres celebrarem a Eucaristia, existiam dois: o oratório do engenho Cabussú e o oratório do engenho Mato Grosso, pertencente ao Marquês de Itanhaén (nascido em Marapicu, membro da família Azeredo Coutinho) foi tutor de Dom Pedro II durante a menoridade, depois se tornaria um dos Imperadores mais sábio de sua época. Será que foi influência da educação recebida deste iguaçuano?

Em 6 de janeiro de 1772, D. Helena Souto-Maior, já viúva reunia toda a sua vasta propriedade e instituía o Morgado de Marapicu, em favor do seu filho João Pereira Ramos. Morgado era um conjunto de bens que não se podia vender ou dividir, e que em geral, por morte do senhor de engenho, passava para o filho mais velho.

Segundo a visita pastoral de Monsenhor Pizarro no ano de 1794, a população da freguesia era de 720 habitantes livres e 1218 escravos. Existiam quatro engenhos de açúcar:

Marapicu, Cabussú, Matto Grosso e Piranga. A produção era escoada pelos rios Guandu, Cabussú e Cabenda.

Manoel e Helena, segundo um dos seus filhos "Paes nobres e honrados, na casa de Marapicu, das mais fartas e bem estabelecida em fazendas do recôncavo da cidade do Rio de Janeiro", Foram cabeça de ilustre família, no qual destacaremos alguns.

Francisco Pereira Coutinho, nasceu em Marapicu a 5 de abril de 1735 (o seu batistêmo se encontra no arquivo Diocesano) depois de concluir estudos no colégio dos Jesuítas foi para Portugal onde recebeu o grau de Doutor em Cânones na Universidade de Coimbra. Nesta famosa Universidade era Diretor da Faculdade de Humanidades, o seu irmão mais velho, Dr. João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho, Conselheiro da Rainha D. Maria I, a louca. Nascido em Marapicu, viveu a maior parte de sua vida em Portugal, sendo mais de 45 anos em funções públicas. Em 1754 Pe. Francisco recebe o grau de Doutor em Cânones em Coimbra. Pela bula Romanus Pontifex de 13 de abril de 1774, do Papa Clemente XIV foi sagrado Bispo de Coimbra. Foi Reitor (diretor) da Universidade de Coimbra, umas das mais importante da Europa. Quando as tropas da França invadiram Portugal e a Família Real e a Corte transferiram-se para o Brasil, Dom Francisco ficou e foi negociar com Napoleão Bonaparte os destinos de Portugal. Quando voltou desta missão foi hostilizado pelos portugueses, acusado de traição pelo fato de viajado à França sob proteção de tropas espanholas, foi impedido de assumir o pastoreio em sua diocese. Recolheu-se na cidade do Porto aguardando o processo, que se arrastou longamente. O bom prelado, nem julgado, nem condenado, regressou a diocese de Coimbra. Estigmatizado por este episódio, faleceu "alquebrado de desgostos e trabalhos" em 16 de abril de 1822. Seu primo Dom Joaquim Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, criou em 1800 o Seminário de Olinda, um marco na educação brasileira. Dom Joaquim escreveu importantes obras nas áreas de economia e direito. Por curto período foi Governador de Pernambuco. Retornando para Portugal, em 1818 foi nomeado Inquisidor Geral; foi o último inquisidor de Portugal, por ser algum tempo depois abolido o Tribunal do Santo Ofício.

O último herdeiro do Morgado de Marapicu foi o Conde de Aljezur, camarista de D. Pedro II e com este partiu para o triste exílio em 1889. Depois da morte do nosso Imperador, retornou ao Brasil. Faleceu em 1909, aos 89 anos, não deixou descendência, finalizando assim o Morgado de Marapicu.

Visite a histórica Igreja de N. Sra. da Conceição, orgulho de Marapicu. Ao lado do cemitério, repousam os restos mortais do Vigário de Marapicu, Pe. José Cardoso Fraga falecido, com fama de santidade, a 6 de setembro de 1880.



N. S. da Conceição de Marapicu

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.
Com Pe. Davenir, Diácono Jorge
e Roseli

QUESTÕES DE FÉ

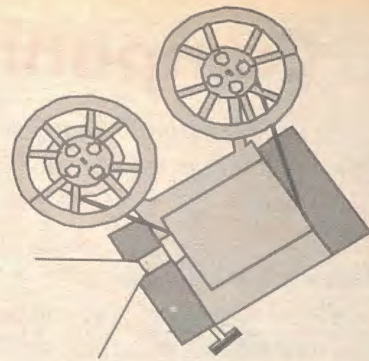
O Padre Carlos Antônio responde
as suas questões.
Aos Sábados – de 16 às 17h

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560





Carlitos



Meu Querido Fluminense comemorou a Festa de Fundação com Cem-Sem. Cem anos tricolores, Sem vencer o Palmeiras, Sem fazer o gol de pênalti no dia do seu Centenário. Coisas do Esporte, minha nega. Foi o calor de Teresina e o calor da torcida que esquentaram demais. Parabéns Fluminense Futebol Clube.

O Piauí é o Estado brasileiro com menor índice de violência, e é também o Estado que perdeu o menor índice de católicos para o bloco evangélico. Palmas Piauí.

Nota 10 para o Teatro Municipal do nosso Rio de Janeiro. Comemorou 83 anos com muita festa e muitas atividades grátis para o nosso Povo.

Nota 10 também para o SESC de Nova Iguaçu e o Povo Iguaçuano. O SESC iguaçuano tem nos trazido o que há de melhor no cenário artístico brasileiro, e o povo da nossa baixada com sua amável e alegre presença tem correspondido bem a esse momento novo da nossa cidade querida.

Nossos Seminaristas e funcionários do Seminário Paulo VI vivem numa festa só. Pipoca (A cadelinha mais amada da Baixada), deu cria a oito cachorrinhos. Clara Coca sempre muito atenta aos acontecimentos, tem dado todas as orientações cabíveis e primeiras assistências aos novatos da Casa da Esperança. A Turma da cozinha só trabalha agora ao som das músicas de Eduardo Dusek, Waldick Soriano e Falcão.

Enão é que Fabiano Cepal tem frequentado assiduamente o Parque dos Brinquedos? Sua esposa não quer mais saber de ver televisão à noite. Ela só quer brincar com os novos lançamentos do Parque e Fabiano se diverte tanto que até os cachorrinhos da Casa pulam e latem de alegria. Televisão? Só mesmo para o Mundo Animal.

Eliane Cepal encontrou definitivamente alento para sua maior calma e serenidade. Um bom chá de morango ao som da meiga voz de Nara Leão está fazendo a bela Eliane sonhar com as estrelas.

Padre Marcus em disputa acirrada, competindo com FHC. Quando se procura o menino, está sempre em viagem circulante. Será que o período da Campanha Eleitoral está mexendo com sua cabeça? Marcus... Onde está você agora???

Ditinha e Sônia da catedral mostraram em Festa Matrimonial na Hollywood tudo o que tem de samba e forró. Ao lado de Tânia e Helmut, as meninas dançaram e encantaram a noite do casamento de Aline e Jean. Mas quem é que podia segurar também a forte alegria das três irmãs Marisa, Marli e Neli. Nossa gente tem sede de dança, suor e cerveja.

Padre Carlos já não agüenta mais o seringão das necessárias injeções que precisa consumir para seu tratamento de varizes. E o pior é que tem que ser aplicada lá... naquele lugar.

E não é que Vera Mesquita com sua filha Rita Mesquitinha estavam correndo e atentas nas Lojas Americanas de olhos fixos na Barraca Junina? Queriam ver e sentir os modelitos calpiras para fazer a festa das Comunidades do Padre Serra.

Quem é que agüenta a fantástica alegria da Luzia Cepal quando o padre Paulo Machado de Morro Agudo Chega à Cúria? A gargalhada de Lulu e sua emoção na última quinta-feira de julho foram tão fortes, que Luluzinha deu vários furos em sua bluzinha sambacação.

Pedro Ramos com seu chapéu vitorioso, vivendo fortes momentos de seresteiro diocesano. A canção que mais gosta de cantar é "Quem espera, sempre alcança". Verdade! "A Esperança é a última que morre", já diz o sábio provérbio popular. O que passou... passou!

Sabino e Lúcia Helena tão quentes e animados para o Encontro das Cebis em Arrozal, quando viram o carro do Corpo de Bombeiros estacionado no Cepal, queriam levar toda a comitiva Diocesana no Vermelhinho. É fogo demais o amor deles pela Palavra de Deus nos fatos da vida.

Irmã Auxiliadora não se conforma. Quer ver e sentir os lanches na primeira terça-feira do mês no CENFOR ao sabor de acarajés, vatapás, cuscuz, tudo num clima e num molho bem baiano, bem inculturado, com danças e músicas típicas nas aberturas litúrgicas. Pe. Bruno e Pe. Davenir, notem e anotem a sugestão. Qualquer problema, a Irmã pode auxiliar na solução.

Lula tem que tentar fazer do PL um partido mais nacional e não tão universal; Ciro Gomes quer desfilar nas praças e avenidas com as Patricinhas; José Serra quer subir ao palanque com Ritinha e FHC, formando assim o formoso Trio Mocotó, Garotinho e Rosinha, Vestida de Maria Chiquinha, querem saber o que foi que a Benedita foi fazer no mato não com Jamelão, mas com Pitanga seu bem...

Dora Celina Guimarães sacudiou a poeira e deu a volta por cima no Domingo do show da notável cantora Simone lá no SESC N.I. Ela desejando uma mesa para sentar-se com suas amigas e tomar uma boa bebidinha, ao ver o prefeito de Nova Iguaçu, foi cumprimentá-lo para sentir se ele poderia dar uma forcinha para a conquista da tal mesa. Ele de cara mais para o tipo da dupla Burnier e Cartier e nunca para Simone, não lhe deu atenções maiores. Mas quando a Estrela da Noite começou a cantar, dançar e encantar, Dona Celina lhe deu o seu recado. Tudo nela era canto, dança, sorrisos e alegrias e aquela voltinha empinadinha de classe, com recado direto para ele que muito jururu fazia de conta que nada entendia, tomava-o invadido pela poeira de sua alegria. Liga não Dona Celina, ele é mesmo MM ao dobrado. É isso aí... A Cigana leu o seu destino e a senhora sonhou e abafou.

Ponto Final:

"O Santo ignora que é santo. O hipócrita sim, faz tudo para parecer ser santo."

(Dom Adriano Hypólito - saudoso e eternamente querido Bispo da nossa Diocese de Nova Iguaçu).

Caminhando

CRÔNICA DE UMA NOVA VISÃO E DE UMA NOVA AUDIÇÃO

Jesus no Evangelho de São Mateus, deixa bem claro: "Quem tem Olhos, procure Ver, quem tem Ouvidos, procure Escutar". Com que olhos queremos enxergar a imagem do mundo e com que ouvidos queremos escutar os clamores do nosso dia-a-dia? Com que meios buscamos as necessárias transformações? A constante preocupação de escolarizar nossas crianças e nossos jovens com o chamado "Ensino Religioso", não poderia dar lugar a uma formação inculturada para professores concretamente engajados e mais preparados para com as lutas e esperanças do nosso povo em meio aos conflitos político-sociais, geográficos, históricos, religiosos (mas o religioso num olhar e numa preocupação séria, sincera e ecumênica), e de todo o conjunto de situações e aspirações que venham ao encontro do ser humano como imagem viva do amor de Deus?

Um Ensino Religioso precisa ser pensado e repensado, não como modelo pedagogicamente fechado, mas atento aos sinais presentes em nosso tempo. Precisa ser o Ensino da Cidadania, um Ensino da Fraternidade, um Ensino Profético e responsável pelo nem sempre Admirável Mundo Novo, que também tem causado inúmeras exclusões e quebras do amor solidário e comprometido entre tantos irmãos e irmãs. Ensino Religioso em nossa escolas! Eis um tema a ser mais trabalhado, vivido e amplamente discutido em todos os setores da cidadania brasileira. Que todas as comunidades organizadas, com professores, professoras, pais, mães, jovens, crianças, homens e mulheres de boa vontade se animem e reflitam com vigor esta questão já tão velha entre nós, mas tão nova de uma necessária e urgente avaliação.



Carlitos Chaplin de Figueiredo

Nosso aplauso do mês vai para a cantora Simone. O Show da Estrela no Sesc de Nova Iguaçu foi brilhante. Simone respeitou com sua arte e integridade o Povo da baixada. Um show digno como ela o faz no Canecão ou no Garden Hall. Não poupou esforços para dar tudo de si ao Povo da nossa Querida Baixada. Simone, sua interpretação e atuação merecem o nosso louvor. Simone, "Faz frio sem você"... te amamos, te amamos muito, muito mesmo.

Campanha Diocesana 2002 – Coleta Diocesana

No próximo dia 25 de agosto, toda a Igreja de Nova Iguaçu com suas paróquias e comunidades, pastorais, movimentos, clero, religiosos(as), leigos e leigas estarão empenhados na COLETA DIOCESANA - uma campanha em favor da Igreja de Nova Iguaçu. Veja abaixo, a carta do Pe. Costanzo Bruno, Administrador Diocesano, a todos os membros da nossa Igreja.

Irmãos e irmãos na fé

Há dez anos a Diocese concluiu a caminhada do 1º Sínodo que durou 5 anos e que uniu todas as comunidades na busca do Deus Libertador. No documento final do Sínodo confirmamos a vontade de sermos uma Igreja viva, participativa, solidária com os pobres, fraterna e missionária. Igreja família de Deus onde todos são acolhidos e valorizados como protagonistas da comunhão e da missão.

Quanta doação generosa e humilde na vida de nossas comunidades e paróquias! Verdadeiro alicerce inabalável de fé, de amor e de esperança.

Deus seja louvado por esta nossa Diocese! Esta diocese é você, sou eu, são todos os membros de nossas comunidades. Queremos acolher o futuro Bispo na força da união fraterna e firmes na continuação da caminhada iluminada pelas conclusões do Sínodo.

Nossa Diocese não é só alegria. Temos um problema grave: nossas dívidas acumuladas nestes últimos anos superam R\$ 100 mil. Decisões dolorosas já foram tomadas para reduzir as despesas, apelos aos benfeitores de fora já foram feitos. Vocês sabem melhor do que eu que todos os problemas acontecem numa família só encontram solução verdadeira e definitiva quanto todos os membros da família decidem dar sua colaboração.

É por isso que peço sua ajuda para a COLETA DIOCESANA no domingo 25 de Agosto.

Vamos mostrar a força da nossa união, a alegria de sermos membros desta família diocesana e o compromisso de viver juntos as alegrias, as lutas e os sofrimentos da caminhada.

Deus derrame sobre todos nós sua benção de Pai, Filho e Espírito Santo.

A todos vocês, desde já, meu muito obrigado.

Pe. Costanzo Bruno
Administrador Diocesano

Bodas do Pe. Arnaldo e Pe. Aristides



Pe. Arnaldo 25 anos

Pe. Aristides 50 anos

Parabéns ao Pe. Arnaldo e ao Pe. Aristides, Paróquia Santa Rita de Cássia (Cruzeiro do Sul), pelas bodas sacerdotais realizada no dia 17 de julho.

"Somos teus sacerdotes. Pela tua misericórdia nos escolheste, para sermos sinais de tua graça sobre esta terra."

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CABEÇA A FESTA DO POVO DE DEUS

PROGRAMA FESTIVO

TRÍDUO MARIANO
DIAS 6, 7 e 8 de Agosto
Às 19:00 h

Dia 10 de Agosto (Sábado)
Às 18:00 h
CELEBRAÇÃO RELIGIOSA

20:30 h
FESTA SOCIAL COM BARRACAS DIVERSAS, MÚSICAS E DIVERSÕES



Dia 11 de Agosto (Domingo)
18:00 h
PROCESSÃO
17:00 h
SANTA MISSA
18:30 h
FESTA SOCIAL DOMINICAL

Dia 12 de Agosto (Segunda-feira)
DIA DE NOSSA SENHORA DA CABEÇA
SANTA MISSA DA PROCESSÃO ÀS 18:00 h

PARTICIPE! VOCÊ FAZ A FESTA CONOSCO!

COMUNIDADE N. S. DA CABEÇA
RUA D. JÚLIA TÁVORA, 144 - PRÓXIMA A MACOL - NOVA IGUAÇU

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO